



ATA Nº7

Folha 44

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária no palco exterior da Junta de Freguesia de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, senhora Vera Aguiar, senhores Daniel Tavares, Armando Marcelino, respetivamente, presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia. Senhoras Helena Moreira e Constança Melo, respetivamente presidente e tesoureira do executivo da Junta de Freguesia. Senhores José Carlos Correia (bancada CDS -PP), Marco Azevedo, António Amorim, Júlio Rodrigues e senhora Ana Almeida, (bancada do PSD) e senhor Alípio Soares (bancada do PS).-----

Pelas vinte e uma horas e sete minutos a Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, expressando o desejo que todos tivessem tido umas Boas Festas.-----

Passou a dar conhecimento do convite que foi alvo, pela pessoa da Senhora Presidente de Junta para estar presente na cerimónia de Evocação pela PAZ, pelo centenário do Armistício da Grande Guerra, intitulada "CARREGOSA DA GUERRA À PAZ"., no dia onze de novembro, pelas onze horas na Junta de Freguesia de Carregosa; referiu que foi um momento simbólico e que agradece ao executivo o convite que lhe foi dirigido. -----

De imediato, deu início ao período antes da ordem de trabalhos. Questionou os membros da Assembleia, se havia algum pedido de intervenção.-----

Tendo pedido intervenção: Senhor Marco Azevedo, Senhora Ana Almeida, Senhor Alípio Soares e Senhor José Carlos. -----

A bancada do (PSD) pela pessoa do Marco Azevedo apresentou à mesa um voto de louvor ao Senhor Manuel Ferreira, Historiador, que a Presidente da Assembleia passou a ler de imediato. (documento em anexo). Sendo o mesmo levado a votação, foi aprovado por unanimidade. ----

Dada a palavra à senhora Ana Almeida (PSD), que cumprimentou todos os presentes, refere em forma de esclarecimento, que a obra a decorrer na estrada N227 não é da alçada da Junta de Freguesia, mas pergunta nesse âmbito qual o motivo para pararam as obras na zona de Codal e em Nogueira do Cravo, ficando a zona de Carregosa cheia de buracos. Questiona se o executivo tem alguma informação, caso a tenha que a deve dar a conhecer. Apresentou outro ponto que embora também não seja da responsabilidade da Junta de Freguesia, gostaria de expor, que se prende com os trabalhos de implementação do saneamento básico que já se iniciaram em algumas freguesias.-----

Dada a palavra ao senhor Alípio Soares (bancada PS), questionou qual foi o custo da iluminação de natal colocada nas ruas em Carregosa? E que após essa resposta, poderia novamente intervir. -----

A Presidente da Assembleia dá continuidade às perguntas dos membros e passa a palavra ao senhor José Carlos (bancada CDS-PP). Inicia por cumprimentar individualmente todos os presentes e passa a referir uma entrevista dada pelo anterior presidente da Junta de Freguesia Senhor António Aguiar publicada no jornal Voz de Azeméis, onde o mesmo referiu que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Helena Moreira, é mentirosa e que falta à verdade perante os Carregosenses pelas mais diversas razões. Refere também que, aquando do início deste mandato, alertou para o facto de ser conveniente mandar fazer uma auditoria às contas do anterior executivo de forma a garantir clareza, evitando este tipo de insinuações e o empurrar responsabilidade de um lado para o outro, de forma insultuosa e negativa, para quem quer dar a cara perante a nossa freguesia. Refere também a existência de outros factos que se passaram nomeadamente na Assembleia do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezoito, na aprovação de contas de dois mil e dezassete, onde a gestão do anterior executivo



ATA Nº7

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

foi de dez meses e do atual dois meses apenas. Nessa altura refere que as contas não foram aprovadas, salientando os votos contra de todos os membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD). É de lamentar que o Excelentíssimo ex-presidente Sr. António Aguiar, nem os votos favoráveis dos seus apoiantes conseguiu ter para aprovação das contas da sua brilhante administração! Continuou a questionar: Há alguma contradição? Falta de sensibilidade? Ou quiseram mesmo dizer que não concordavam com as contas do seu próprio executivo? Talvez o senhor António Aguiar não tenha percebido realmente o que se passou durante o seu próprio mandato. Só assim se poderão interpretar as suas palavras, "Carregosa nunca foi assim". Nunca foi assim, porque, realmente, nunca teve consciência daquilo que estava a fazer, ou, em seu entender, estava por fora da realidade da gestão desta Junta de Freguesia. Considera lamentável que se fale só por falar, ou porque é bonito, pois contra factos não há com certeza argumentos capazes de entrar em contradição. Questiona este executivo, para saber se realmente é sua intenção ou não, esclarecer de uma vez por todas esta questão, para se evitar este bate boca, insinuações caluniosas, um lavar de roupa suja na rua, manifestando, como Carregosense e como membro desta Assembleia, estar farto de ouvir falar sempre do mesmo, sem que se consiga saber aquilo que realmente interessa.-----

De seguida foi dada a palavra à senhora Presidente da Junta de Freguesia para os esclarecimentos devidos. -----

Depois de cumprimentar todos os presentes e em resposta à senhora Ana Almeida, fez saber que as obras estavam paradas pelo facto de estarem a ser projetadas alterações ao projeto inicial, nomeadamente no acesso à Zona Industrial da Fontanheira. -----

Em relação ao saneamento nada estava previsto no imediato, embora se esteja a trabalhar para dar resposta nesse sentido. -----

Prosseguiu respondendo ao senhor Alípio dizendo que a Iluminação teve um custo de cerca de dois mil e quinhentos euros e o som Ambiente um custo de duzentos euros. -----

Em resposta à intervenção do senhor José Carlos, a Presidente da Junta Freguesia, desafiou o anterior presidente da Junta de Freguesia Senhor António Aguiar, a estar presente na próxima Assembleia de Freguesia que será de apresentação de contas, para falar cara a cara, sem "Bate Boca", porque o local para esclarecer o assunto é na casa da Democracia (Assembleia de Freguesia), não é nas Redes Sociais. -----

De seguida a Presidente da Mesa voltou a dar a palavra ao senhor Alípio Soares. Nesta intervenção o mesmo deu os parabéns à Junta de Freguesia, pela iluminação de Natal e pelo ambiente criado, referindo que o valor pago em sua opinião não foi assim tão elevado. Deu também os parabéns, pela forma como em um ano e três meses de mandato e num ano de grandes dificuldades, a Junta de Freguesia conseguiu equilibrar as contas, atenta a análise das contas apresentadas. -----

A Presidente da Mesa aproveita para esclarecer que já nesta e em próximas Assembleias, terá de tomar outras atitudes perante as intervenções, dizendo que com a gravação da última Assembleia conseguiu perceber que, com as intervenções constantes de perguntas e respostas, se perde objetividade, pedindo que as perguntas sejam objetivas e concisas, para que as respostas sejam também o mais objetivas possível. -----

Dito isto, senhor Marco Azevedo pediu a palavra, para esclarecer a questão da apresentação das contas do período de um de janeiro de dois mil e dezassete a vinte de outubro de dois mil e dezassete que foram aprovadas na Assembleia Extraordinária no dia dez de dezembro de dois mil e dezassete. O que faltava aprovar eram as contas relativas ao período de vinte e um de outubro de dois mil e dezassete a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, essas



ATA Nº7

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

não foram aprovadas na Assembleia de abril, em que o PSD votou contra e o CDS e PS se abstiveram. -----

A Presidente da Assembleia respondendo diretamente ao senhor Marco Azevedo, esclarece que as contas que foram votadas e aprovadas em assembleia extraordinária a cinco de dezembro de dois mil e dezassete, foram relativas ao anterior executivo, e as votadas em Abril respeitavam ao ano anterior, ou seja, respeitando dez meses ao anterior executivo e dois meses do atual executivo, tendo sido essas contas (no seu conjunto que referem os doze meses do ano civil) que não foram aprovadas pela assembleia de freguesia e seguiram para o Tribunal de Contas. -----

Passando a palavra ao executivo da Junta de Freguesia a senhora Presidente relativamente à questão colocada pelo senhor Marco Azevedo sobre as contas, refere que as mesmas foram apresentadas de acordo com a legislação em vigor, cumprindo os procedimentos do legislador, solicitando que não se deve fazer interpretações na Assembleia de acordo com as suas conveniências. -----

Respondendo ao senhor Alípio Soares entende ser mais uma apreciação que uma pergunta, concordando plenamente, porque também tem vaidade na sua terra. Refere que os comerciantes mencionaram que notavam as pessoas a sair à rua, e que sentir o ambiente Natalício é elevar a autoestima dos Carregosenses, valorizando a freguesia e o seu património.

A Presidente da Assembleia pediu a continuidade da palavra à Presidente da Junta para esclarecimento da situação financeira e as atividades ocorridas desde a última Assembleia. -----

No uso da palavra refere a senhora Presidente de Junta que ainda está por pagar a dívida à empresa Paviazeméis (dívida do anterior executivo), que a empresa concordou aguardar pelo recebimento sem acréscimo de juros, no valor de nove mil quinhentos e dezoito euros e oitenta cêntimos, prevendo-se ser paga uma parte significativa no primeiro semestre de dois mil e dezanove. As despesas correntes apresentam um valor aproximado de dois mil cento e quarenta e oito euros e trinta e nove cêntimos, refere ainda ter créditos a receber da Câmara Municipal no valor de dez mil cento e vinte e seis euros e oitenta cêntimos, sendo que a situação está praticamente equilibrada. Referiu terem acabado ou estar mesmo em fase de acabamento os investimentos no asfaltamento na Rua do Fiscal, Travessa do Calvário, Travessa do Linho, na entrada do campo de jogos (cerca de cento e sessenta metros) e o resto do passeio da Rua São Salvador, ressalvando que o valor destas obras está previsto nas contas do atual exercício. Quanto às atividades decorridas, estão descritas no anexo entregue aos membros. -----

Após os esclarecimentos a Presidente da Mesa deu início a Ordem de trabalhos. -----

Ponto UM – Leitura e Votação da Ata da Assembleia Anterior.-----

A Presidente da Mesa informou que não foi lapso não ter enviado uma cópia da ata aos membros da Assembleia, iria fazer pela primeira vez, dado que não é uso corrente, a leitura da mesma e leva-la em seguida a votação. -----

Procedeu à Leitura integral da Ata da Assembleia anterior. -----

Após a leitura a Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia, se havia alguma ressalva que quisessem referir em relação à mesma. Os membros não mostraram interesse em acrescentar ou alterar nada. -----

Levada à votação a ata foi **aprovada por maioria**, com a abstenção de todos os membros da bancada do PSD e os Votos a favor de CDS-PP e PS. -----

Após a votação o senhor António Amorim perguntou à Presidente da Assembleia se esta forma de tratar a ata, nomeadamente a leitura seria para continuar, ou se foi pontual, isto porque

ATA Nº7

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

antes da Assembleia a Bancada do PSD faz uma reunião de trabalho para tratar a assembleia, nomeadamente análise da ata anterior, verificando se existem ou não considerações sobre a mesma e desta forma, sem o envio prévio do documento tal não foi possível. Justificando dessa forma o sentido de abstenção da bancada do PSD. -----

A Presidente da Assembleia informa que embora a ata passe a ser lida na Assembleia seguinte, será fornecida a todos os membros para que possam analisar antecipadamente. -----

Ponto Dois – Apreciação e votação da proposta de alteração de um caminho de servidão para acesso público que se inicia na Rua Carreiro de Baixo numa extensão próxima de 100 metros e que serve presentemente cinco proprietários. -----

Dada a palavra à senhora Presidente da Junta para que faça o esclarecimento, esta fez saber que foi uma proposta do Senhor Américo Azevedo Oliveira e do Senhor António de Almeida, para que a mesma passe a ter a classificação de travessa pública, com o nome de Travessa do Carreiro de Baixo. -----

Sem intervenções foi levado a votação. **Aprovado por unanimidade.** -----

Ponto três – Apreciação e votação do Orçamento para 2019. -----

Dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia refere que é um Orçamento viável e que a única verba que poderá oscilar é a verba de vinte e cinco mil euros, respeitante a donativos. O restante são verbas que chegam aos cento e sessenta mil euros, onde está previsto em termos de investimentos uma verba de dez mil euros no cemitério. Informa que fez chegar ao senhor Presidente da Câmara Municipal um pedido de colaboração para esta obra que se pretende fazer com ligação da Rua da Saudade à ERN224. Salieta uma verba de dez mil euros para o Parque Verde, referindo que as prioridades para este ano são a abertura de acesso para a Rua Manuel Almeida, fazer a vedação do Parque e dota-lo de casa de banho. Em relação aos arruamentos informa que a Junta de Freguesia não tem verbas para asfaltamentos, apenas tem capacidade de fazer pequenas reparações. Asfaltamentos, com a colaboração da Câmara Municipal, preveem-se na Rua dos Teiraltos, Largo da Costeira, Rua do Linho, se possível Travessa do Bairro de Cima e pequenos arranjos em várias ruas. A Rua Luis Soares, a Rua da Fontanheira, Rua João Borges de Almeida e a Avenida Ferreira de Castro, são situações que carecem de intervenção, mas, é um investimento que não é comportável para a Junta de Freguesia. Refere que estão a ser feitos esforços junto da Câmara Municipal, para que “analise” estas ruas, com a urgência que elas merecem. -----

Informa também que a Rua do Ribeiro em Azagães ainda não está pronta por situações alheias à Junta e à Câmara Municipal, prevendo-se que fique resolvida até meados de Janeiro. -----

Está prevista a execução de casas de banho no palco exterior do Auditório. -----

Informa que o armazém que está a ser usado atualmente para guardar as máquinas e materiais da Junta de Freguesia, poderá ser adquirido em definitivo, para tal está previsto uma verba de cinco mil euros para início de negociação. -----

A senhora presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia fazer alguma intervenção.

Dada a palavra ao senhor Marco Azevedo, este disse que este Orçamento fica aquém do que foi prometido em campanha, que já vai a meio do mandato, sem que essas promessas estejam previstas, nomeadamente a Unidade de Proteção Civil, Parque Verde, Passadiço, Parque Escolar, Lar de Idosos, e que consideram prioridade o Cemitério, referindo que apenas há intenção de investimento na área envolvente do mesmo, pelo que não concordam e irão votar contra. -----

A Presidente da Junta intervém para informar que o alargamento do cemitério só faz sentido se pensado com a organização de toda a área envolvente, incluindo parque estacionamento,



ATA Nº7

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

ligação da Rua da Saudade à ERN 224, sendo necessária a colaboração da Câmara. Situação que está a ser negociada. De todo o modo, para o cemitério está prevista com uma verba de vinte mil euros, todavia sempre na lógica de uma intervenção global, até porque existem covatas livres e espaço para construir ainda no espaço do cemitério. -----

Levado a **votação foi aprovado por maioria**, com quatro votos contra da bancada do PSD e cinco votos favoráveis do CDS-PP e do PS. -----

Ponto Quatro – Apreciação e votação do Plano Plurianual de Investimentos para 2019. -----

A presidente da mesa questionou aos membros da Assembleia se pretendiam intervir dado que a explicação por parte do executivo havia sido dada com a apresentação do Orçamento, tendo solicitado a palavra senhora Ana Almeida da bancada do PSD, que de imediato tomou a palavra questionando qual a previsão total de investimentos, sendo respondido pela senhora Presidenta da Junta de Freguesia, que seria no valor previsto de quarenta e um mil e quinhentos euros. No seguimento da resposta, intervém novamente a senhora Ana Almeida, referindo poder existir uma possível incorreção na análise comparativa entre o orçamento apresentado e o plano plurianual de investimento. Situação essa, esclarecida à posteriori, sem existência de qualquer incorreção atendendo a que o PPI se refere a uma previsão de investimentos plurianual. -----

Levado a **votação foi aprovado por maioria**, com quatro votos contra da bancada do PSD e cinco votos favoráveis do CDS-PP e do PS. -----

Dado por encerrada a ordem de trabalhos. -----

A senhora presidente da assembleia, faz uma pausa antes de dar possibilidade de intervenção ao público presente, de forma a que alguns elementos representativos da Banda de Música de Carregosa apresentassem os seus cânticos a entoar as janeiras. -----

Após esse momento, agradecendo a presença e o gesto passou-se de seguida a questionar se havia pedido de intervenções por parte dos presentes, tendo apresentado inscrição os senhores Jorge Amorim, António Soares, Henrique Vieira e Alcides Queirós. -----

Dada a palavra ao senhor Jorge Amorim, este refere que em relação à “guerra” que se deveriam entender; que na questão da obra de vedação do terreno na R. dos Combatentes, já referida na última assembleia se a senhora presidente de junta teve ou não conhecimento da obra e se as mesmas tinham licença, que a limpeza do rio estava igual e que mantinha a oferta para ajuda nessa limpeza, informou ainda que na Avenida República em frente à Escola EB 2 3 de Carregosa, as luzes estavam desligadas durante parte da noite. -----

Dada a palavra ao senhor António Soares este informou que o trabalho feito na condução das águas da R. do Perrinho não tinha resultado e que o problema se mantinha, que gostaria de apresentar uma ideia para possível resolução. -----

Passou de seguida a palavra ao senhor Henrique Vieira que referiu ter feito parte da Assembleia de Freguesia, durante vários anos e pedia a todos os presentes que “dispam a camisola partidária” e que trabalhem em conjunto pelo bem da Freguesia de Carregosa. -----

Por último foi dada a palavra ao senhor Alcides Queirós. Apresenta o seu descontentamento por achar que só há vaidade no centro de Carregosa, como visto com as iluminações natalícias, questionou o porquê do Secretário do executivo da Junta de Freguesia não estar presente e fez reparo à Presidente da Assembleia no sentido de não ter interrompido a ordem de trabalhos, fazendo com que os elementos da Banda de Musica estivessem à espera, o que denotava falta de conhecimento e que a senhora presidente da assembleia não vestia a verdadeira camisola carregosense, acrescentando que a mesma agora está “refém da escrita. -----



ATA Nº7

Sessão Ordinária, 27 dezembro 2018

A senhora Presidente da Assembleia, dá a palavra à senhora presidente da junta, referindo que nada tem a acrescentar nem a esclarecer perante tais insinuações. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia refere que tem vaidade pela freguesia. Que é intenção promover a limpeza da beira do rio, como já solicitado à Câmara Municipal com um pedido de intervenção, informando que se está a preparar uma forma de agilizar a referida limpeza. Quanto ao problema de iluminação já tem conhecimento e irá indagar quem de direito para resolver. Quanto à obra referida pelo Senhor António Soares, refere que é uma situação de difícil resolução, mas se o problema não está resolvido irá pedir novamente intervenção da equipa técnica da Câmara. Nessa altura, o senhor Jorge Amorim volta a questionar sobre o conhecimento das obras em Chão da Silva, se sabia ou não sabia. Refere a senhora presidente que já tinha referido na última assembleia, que eram obras numa rua de responsabilidade da Câmara e que as licenças estariam de acordo. Pede intervenção a senhora Ana Almeida para reforçar o esclarecimento do que já havia sido dito nesta matéria. -----

Em relação à intervenção do senhor Henrique Vieira apresentou total concordância. -----
Em resposta ao senhor Alcides Queirós, começa por referir que apela ao exercício de leitura da ata de forma a consciencializar as pessoas das suas intervenções. Em relação à ausência do secretário da junta, apesar de ter não vai apresentar justificação, até porque presença dele é facultativa, mais apelando ao esforço de todos para que não seja denegrida a imagem desta terra.-----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e três horas e cinco minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente, por mim, Primeiro Secretário que a secretariou e pelo Segundo secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Veia Luísa Alves Loures*

Primeiro Secretário: *Daniel de Almeida Tavares*

Segundo Secretário: *[Handwritten signature]*